



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers



**INDEPENDENT
MEMBER**

C2 PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024***



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

BKR
INTERNATIONAL

**INDEPENDENT
MEMBER**

C2 PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

Demonstrações Contábeis

Em 31 De Dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balanços Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores da
C2 Participações e Investimentos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **C2 Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”)** em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **C2 Participações e Investimentos S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram auditadas por outros auditores independentes, as quais emitiram relatório de auditoria datado em 31 de março de 2025, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de abril de 2026

Fernando Luis de Barros
Sócio - Diretor
Contador 1SP292087/O-3
CNAI 5966

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

A C2 Investimentos & Participações S.A. ("Companhia" ou "C2") é uma sociedade anônima de capital fechado que atua como plataforma de investimentos nos setores de energia e infraestrutura. A Companhia opera em conformidade com seu Estatuto Social e adota práticas de governança corporativa alinhadas à legislação vigente. Seu propósito é construir, com disciplina e visão de longo prazo, um portfólio de ativos que gere valor real para seus acionistas.

O ano de 2025 consolidou uma etapa importante na trajetória da C2. Após anos de estruturação, investimentos e construção de capacidades, a Companhia colheu os primeiros resultados tangíveis de investimentos com a distribuição de dividendos relevantes, fortalecendo a governança de suas investidas, avançou em novas frentes de negócio e demonstrou, na prática, a racionalidade de sua tese de investimento.

Ao longo do ano, a administração concentrou esforços em três prioridades: consolidar as operações existentes com disciplina e eficiência; fortalecer a estrutura societária e de capital do grupo; e avançar, de forma criteriosa, em oportunidades estratégicas que ampliam o alcance e a resiliência do portfólio. Nenhuma dessas prioridades foi perseguida com pressa. A C2 continua sendo uma companhia que privilegia a construção sólida sobre o crescimento apressado.

Não obstante, no plano de disciplina na alocação de capital, a administração conduziu ao longo de 2025 uma revisão criteriosa de determinadas posições do portfólio que, ao longo do tempo, assumiram natureza de crédito a recuperar. A Companhia está estruturando a liquidação ordenada desses direitos, priorizando soluções que preservem valor e, quando possível, convertam ativos estratégicos em instrumento de quitação. Essa iniciativa reflete o compromisso da administração com a racionalização do portfólio e com a recomposição de capital em condições adequadas aos interesses dos acionistas.

Continuamos fortalecendo nossa posição no mercado de iluminação pública através das concessões em andamento e do desenvolvimento de novos contratos de Parcerias Público-Privadas (PPPs). O mercado brasileiro de iluminação pública atravessa um momento de inflexão. Estima-se que apenas 20% do parque nacional de iluminação tenha sido convertido para tecnologia LED, o que configura uma oportunidade estrutural de modernização que se estenderá por vários anos. Em 2025, essa tese de mercado ganhou reforço concreto: em abril, a Portaria MCID nº 359 regulamentou projetos prioritários de iluminação pública no âmbito do Ministério das Cidades, abrindo caminhos para enquadramento de projetos em linhas de financiamento federal.

Nesse contexto, a C2 manteve sua estratégia de verticalização e integração de seu portfólio. A tese central da Companhia permanece inalterada: construir uma plataforma que capture sinergias entre ativos complementares, com disciplina de capital e visão de longo prazo. Em 2025, essa estratégia foi executada com avanços em cada uma de suas dimensões.

Ainda nesse sentido, a RECAR, vinculada ao grupo por meio de participação indireta, avançou em frentes relevantes durante 2025. No plano regulatório, através do projeto de inovação, a RECAR participou do Ciclo III do Sandbox.Rio com o projeto "Eletromobilidade Multimodal Rio",

que prevê a instalação de hubs urbanos integrando carregadores ultrarrápidos para veículos elétricos, pontos de micromobilidade, estações de troca de baterias para motocicletas e carports solares com geração distribuída. O projeto testa modelos regulatórios para infraestrutura de mobilidade elétrica em espaço público, com potencial de replicação em escala municipal.

A RECAR opera atualmente mais de 150 carregadores, com plano de negócios que projeta expansão para 5.000 unidades até 2030, requerendo investimentos da ordem de R\$60 milhões. A administração acompanha o setor com interesse estratégico, ciente de que a escala atual é inicial e que o mercado de mobilidade elétrica no Brasil ainda está em estágio de formação.

Uma das diretrizes centrais da administração em 2025 foi o aprofundamento do modelo de gestão compartilhada entre as empresas do grupo. Na prática, C2 e Endor Energia concentram as funções financeiras, jurídicas e administrativas que atendem ao conjunto das investidas, permitindo que as três concessionárias de iluminação pública operem com estrutura enxuta. Cada concessionária individualmente não comportaria equipe administrativa dedicada de grande porte; o modelo centralizado viabiliza essa operação com custos proporcionalmente menores e maior agilidade de decisão.

A C2 manteve em 2025 a diretriz de incorporar tecnologia às operações do grupo, tratando-a como instrumento de eficiência e não como fim em si. Projetos internos de inteligência artificial avançaram para aplicação em processos administrativos e na análise de dados operacionais das concessionárias. A administração avalia essas iniciativas como investimentos incrementais, cujos resultados serão mensurados à medida que ganhem escala e maturidade.

No âmbito das concessões, a integração de sistemas de videomonitoramento com a infraestrutura de iluminação pública emergiu como uma frente promissora, viabilizada pelo novo tratamento tributário da COSIP que permite a utilização de recursos para serviços de cidade inteligente. Essa convergência entre iluminação e monitoramento urbano amplia o escopo de serviços oferecidos pelos contratos de concessão e reforça a proposta de valor do grupo junto às administrações municipais.

O projeto Sandbox.Rio, conduzido pela RECAR, ilustra a disposição do grupo para explorar modelos regulatórios inovadores em mobilidade elétrica. A administração avalia essas iniciativas como investimentos em aprendizado e posicionamento, reconhecendo que a escala de impacto financeiro ainda é limitada.

A administração enxerga 2026 como um ano de continuidade na execução e de potencial aceleração em frentes específicas. As concessões de iluminação pública seguirão como base de receita operacional, com foco em eficiência, expansão de escopo e consolidação do modelo de governança padronizado.

A C2 é resultado do trabalho conjunto de pessoas que acreditam na construção de longo prazo. Agradecemos a nossos acionistas pela paciência e pela confiança depositada durante uma fase em que os resultados mais visíveis ainda estão por vir. Agradecemos às equipes que operam a C2, a Endor, a Recar e as concessionárias. É o rigor e a dedicação diária dessas pessoas que sustentam tudo o que foi descrito neste relatório. Agradecemos, por fim, aos parceiros comerciais,

institucionais e financeiros que nos acompanham, e reafirmamos nosso compromisso com uma gestão transparente, responsável e orientada pela criação de valor real.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

Controladora						Consolidado						Controladora						Consolidado					
Ativo	Nota	2025	2024	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
			(Reapresentado)		(Reapresentado)				(Reapresentado)						(Reapresentado)				(Reapresentado)				
Circulante						Circulante						Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	31.461	3.915.697	748.449	4.530.518	Fornecedores		27.900	46.664	226.402	1.706.361	Fornecedores		27.900	46.664	226.402	1.706.361						
Contas a receber	4	9.476.992	8.363.718	20.561.688	18.128.282	Obrigações trabalhistas		33.600	30.573	266.676	267.959	Obrigações trabalhistas		33.600	30.573	266.676	267.959						
Adiantamentos a fornecedores		78.336	15.874	142.776	18.216	Obrigações fiscais	11	1.434	4.723	721.035	524.759	Obrigações fiscais	11	1.434	4.723	721.035	524.759						
Impostos a recuperar		1.032.684	999.822	2.478.121	1.642.014	Contas a pagar		15.865	8.196	49.959	51.099	Contas a pagar		15.865	8.196	49.959	51.099						
Despesas antecipadas		35.500	35.500	35.548	59.568	Direito de uso - Investimentos	12	-	-	56.199	2.954.655	Direito de uso - Investimentos	12	-	-	56.199	2.954.655						
						Obrigações contratuais - Ativo financeiro	13	-	-	1.511.690	1.511.690	Obrigações contratuais - Ativo financeiro	13	-	-	1.511.690	1.511.690						
						Outras obrigações		-	-	59.591	59.591	Outras obrigações		-	-	59.591	59.591						
						Dividendos obrigatórios		-	-	-	115.995	Dividendos obrigatórios		-	-	-	115.995						
Total do ativo circulante		10.654.973	13.330.611	23.966.582	24.378.598	Total do passivo circulante		78.799	90.156	2.891.552	7.192.109	Total do passivo circulante		78.799	90.156	2.891.552	7.192.109						
Não circulante						Não circulante						Não circulante						Não circulante					
Transações partes relacionadas	5	1.002.000	3.565.678	1.002.000	-	Direito de uso - Investimentos	12	-	-	79.964	1.626.708	Direito de uso - Investimentos	12	-	-	79.964	1.626.708						
Contrato de concessão - Ativo financeiro	6	-	-	84.921.417	81.959.931	Obrigações contratuais - Ativo financeiro	13	-	-	22.080.114	20.477.974	Obrigações contratuais - Ativo financeiro	13	-	-	22.080.114	20.477.974						
Dividendos a receber	7	36.082.294	115.995	-	-	Debêntures	14	48.000.000	48.000.000	48.000.000	48.000.000	Debêntures	14	48.000.000	48.000.000	48.000.000	48.000.000						
Empréstimos e financiamentos	10	9.881.282	10.273.497	9.881.282	10.273.497	Obrigações fiscais	11	-	-	14.001.759	13.616.495	Obrigações fiscais	11	-	-	14.001.759	13.616.495						
Investimentos	8	9.601.410	24.505.196	-	-	Dividendos propostos		16.000.000	-	20.974.984	109.408	Dividendos propostos		16.000.000	-	20.974.984	109.408						
Imobilizado	9	615.779	1.062.141	1.461.483	3.474.352	Total do passivo não circulante		64.000.000	48.000.000	105.136.821	83.830.585	Total do passivo não circulante		64.000.000	48.000.000	105.136.821	83.830.585						
Direito de uso	9	-	-	155.958	204.472																		
Total do ativo não circulante		57.182.765	39.522.507	97.422.140	95.912.252	Patrimônio líquido						Patrimônio líquido											
						Capital social	15	3.060.000	3.060.000	3.060.000	3.060.000	Capital social	15	3.060.000	3.060.000	3.060.000	3.060.000						
						Reserva legal		612.000	612.000	612.000	612.000	Reserva legal		612.000	612.000	612.000	612.000						
						Reserva de lucros		86.939	-	86.939	-	Reserva de lucros		86.939	-	86.939	-						
						Reserva de lucros a realizar		-	1.090.960	-	1.090.960	Reserva de lucros a realizar		-	1.090.960	-	1.090.960						
						Participação dos minoritários		-	-	9.601.410	24.505.196	Participação dos minoritários		-	-	9.601.410	24.505.196						
						Total do patrimônio líquido		3.758.939	4.762.960	13.360.349	29.268.156	Total do patrimônio líquido		3.758.939	4.762.960	13.360.349	29.268.156						
Total do Ativo		67.837.738	52.853.117	121.388.722	120.290.850	Total do Passivo		67.837.738	52.853.117	121.388.722	120.290.850	Total do Passivo		67.837.738	52.853.117	121.388.722	120.290.850						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de Resultados

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de serviços					
Receita bruta		-	-	20.655.110	20.538.129
Impostos sobre vendas		-	-	(2.824.218)	(2.817.205)
Receita Líquida	16	-	-	17.830.892	17.720.924
Custos					
Custos de serviços prestados	17	-	-	(5.283.683)	(6.490.661)
		-	-	(5.283.683)	(6.490.661)
Lucro bruto		-	-	12.547.209	11.230.263
Receitas e Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	18	(1.295.220)	(2.571.611)	(5.544.300)	(5.764.801)
Resultado financeiro	20	1.247.430	2.317.319	12.311.911	20.783.581
Depreciação		(447.660)	(304.842)	(2.111.968)	(2.605.424)
Equivalência patrimonial		2.758.095	5.203.303	-	-
Outras receitas e despesas	19	12.835.087	(2.399.607)	2.514.913	(11.660.466)
Total Despesas		15.097.732	2.244.562	7.170.556	752.890
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		15.097.732	2.244.562	19.717.765	11.983.153
IR	21	(27.970)	-	(1.079.649)	(1.354.252)
CSLL	21	(13.877)	-	(419.090)	(513.450)
IRPJ - Diferido e Prejuízo Fiscal	21	-	-	(297.828)	(1.961.461)
CSLL - Diferido e Base Negativa	21	-	-	(107.218)	(706.126)
Participação dos Minoritários		-	-	(2.758.095)	(5.203.302)
Lucro líquido do exercício		15.055.885	2.244.562	15.055.885	2.244.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

	Controladora		Consolidado	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro do exercício	15.055.885	2.244.562	15.055.885	2.244.562
Lucro abrangente do exercício	<u>15.055.885</u>	<u>2.244.562</u>	<u>15.055.885</u>	<u>2.244.562</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

C2 Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Reserva de Lucros a realizar</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	<u>3.060.000</u>	<u>612.000</u>	<u>11.348.146</u>	<u>-</u>	<u>15.020.146</u>
Resultado do exercício	-	-	2.244.562	-	2.244.562
Dividendos propostos	-	-	(1.156.978)	-	(1.156.978)
Reserva legal	-	-	(9.365.244)	-	(9.365.244)
Aumento de capital	-	-	(1.090.960)	1.090.960	-
Ajustes de períodos anteriores	-	-	(1.979.526)	-	(1.979.526)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	<u>3.060.000</u>	<u>612.000</u>	<u>-</u>	<u>1.090.960</u>	<u>4.762.960</u>
Lucro do exercício	-	-	15.055.885	-	15.055.885
Dividendos propostos	-	-	(16.000.000)	-	(16.000.000)
Dividendos antecipados	-	-	(63.333)	-	(63.333)
Reserva de lucro	-	-	1.090.960	(1.090.960)	-
Ajustes de períodos anteriores	-	-	3.427	-	3.427
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	<u>3.060.000</u>	<u>612.000</u>	<u>86.939</u>	<u>-</u>	<u>3.758.939</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício	15.097.732	2.244.562	29.088.963	6.779.850
Depreciação	447.660	304.842	2.111.968	2.605.425
IRPJ corrente	(27.970)	-	(1.079.649)	(1.354.251)
CSLL corrente	(13.877)	-	(419.090)	(513.450)
Equivalência patrimonial	(18.366.454)	(5.203.303)	(24.919.556)	-
IRPJ - diferido e prejuízo fiscal	-	-	(297.828)	(1.961.461)
CSLL - diferido e base negativa	-	-	(107.218)	(706.126)
Ajustes de exercícios anteriores	3.427	(1.979.526)	(10.361)	(5.007.061)
	(2.859.482)	(4.633.425)	4.367.229	(157.074)
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes e outras	(1.113.274)	(8.343.718)	(2.433.406)	(13.105.532)
Impostos a recuperar	(32.861)	(723.691)	(836.106)	(516.778)
Outros ativos	(33.188.862)	2.216.994	(34.892.066)	2.234.161
Contas a pagar a fornecedores e outras	15.988.903	44.350	34.957.747	(1.968.822)
Obrigações trabalhistas	3.027	9.008	(2.793)	67.931
Obrigações tributárias	(3.289)	(38.977)	95.229	2.660.098
Despesas antecipadas	-	(6.500)	-	(24.811)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais:	(21.205.838)	(11.475.959)	1.255.834	(10.810.827)
Fluxos de caixa de atividades de investimento				
Aquisição de negócios	33.386.234	2.572.022	32.649.144	2.572.022
Adições ao imobilizado	(1.299)	(207.429)	(50.585)	(617.324)
Aumento de capital	-	-	6.424.754	-
Ativo financeiro - contratos de concessão	-	-	(1.416.363)	(14.548.160)
Projeto em desenvolvimento	-	-	-	5.113.715
Partes relacionadas	-	4.161.219	-	4.361.219
Aquisição de investimentos	-	-	-	(1.180.755)
Participação de não controladores	-	-	-	5.203.303
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimento	33.384.935	6.525.812	37.606.950	904.020
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Destinação de dividendos e juros sobre capital próprio	(16.000.000)	-	12.000	-
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(33.559.485)	-
Captação e pagamento mútuo e parte relacionada	-	-	-	3.657
Subscrição de capital	-	-	-	45.000
Reserva legal	-	-	204.363	-
Afac	-	-	(3.400.907)	9.315.000
Financiamento	-	-	(5.786.084)	-
Reserva legal	-	-	612.000	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(63.333)	(10.522.223)	(726.738)	(14.954.482)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamento	(16.063.333)	(10.522.223)	(42.644.851)	(5.590.825)
Disponibilidades líquidas aplicadas no período	(3.884.236)	(15.472.370)	(3.782.068)	(15.497.632)
Diminuição nas disponibilidades				
Disponibilidades e Valores Equivalentes - no Início do Exercício	3.915.697	19.388.067	4.530.518	20.028.150
Disponibilidades e Valores Equivalentes - no Fim do Exercício	31.461	3.915.697	748.450	4.530.518
Diminuição nas disponibilidades	(3.884.236)	(15.472.370)	(3.782.068)	(15.497.632)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

1. Contexto operacional

C2 Participações e Investimentos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado que se rege por seu Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial pela Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Tem como objeto social a atividade de holding de instituições não financeiras e outras sociedades de participação, investimento e participação em projetos no setor de energia de diversas matrizes bem como execução, investimento e participação em serviços de engenharia elétrica.

A Companhia tem sede na Praia do Flamengo, 66, Bloco B, salas 1809 e 1810, Flamengo, cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22210-903.

Em dois de dezembro de 2022, a C2 emitiu 48.000 (quarenta e oito mil) debêntures, de série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), tendo como única Debenturista, a Companhia Energética Potiguar, pessoa jurídica de direito privado, com sede à Rodovia BR 304, Km 301,4, s/n, CEP: 59.288-899, em Macaíba, Estado do Rio Grande do Norte, inscrita no CNPJ/ME sob o nº. 09.439.128/0001-20.

As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pela averbação no Livro de Registro de Debêntures da Companhia e pelos boletins de subscrição que serão assinados pela Debenturista, conforme as necessidades de investimento da Companhia.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão das Debentures serão integralmente utilizados para capital de giro e/ou realização de investimentos, inclusive por meio de outras sociedades.

A Companhia detém 50% (cinquenta por cento) do capital social da Endor Energia S.A., pessoa jurídica de direito privado, com sede à Praia do Flamengo, nº 66, bloco B, Sala 1809, Flamengo, Rio de Janeiro, CEP 22.210-903, inscrita no CNPJ sob o nº 35.842.433/0001-79. O objeto social da Endor Energia S.A. consiste na participação no capital de outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, bem como no investimento, construção, operação, manutenção e desenvolvimento de negócios em empreendimentos relacionados ao desenvolvimento e à implementação de projetos ou complexos de iluminação pública e geração distribuída de energia.

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas (em conjunto denominadas "demonstrações contábeis") pela Administração ocorreu em 30 de março de 2026.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

a) Bases de consolidação

As demonstrações contábeis incluem as informações da Companhia e suas controladas, descritas acima. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes:

- As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são eliminadas;
- Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados;

Todas as empresas consolidadas têm o mesmo exercício fiscal e possuem as mesmas políticas contábeis da Controladora.

b) Classificação e mensuração dos ativos financeiros

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados ("VJORA") – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; ou valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes ("ORA"). Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Ativos financeiros mensurados a VJR - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no de reconhecimento é reconhecido no resultado. Instrumentos de dívida ao VJORA - Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado.

A Companhia avaliou a classificação e mensuração dos ativos financeiros e de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros, concluiu que a classificação para a maioria das aplicações financeiras é a mensurada a valor justo por meio do resultado.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

c) Receita de contrato com clientes e reconhecimento de custos

O CPC 47 estabelece um novo modelo de cinco etapas para a contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. As receitas da Companhia decorrem da venda de mercadoria. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, ou seja, no momento da transferência da mercadoria.

A receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A aplicação da norma não impactou a mensuração e apresentação das receitas da Companhia, uma vez que as receitas de contratos com clientes já são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes e encargos estimados, e dado que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, eventualmente conclui que atua como principal em todos os seus contratos de receita, porque normalmente controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente.

d) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

e) Contas a receber

As contas a receber representam principalmente créditos oriundos das associadas. Os valores a receber são registrados a valor justo, deduzidos de estimativas de perdas, quando aplicável, pela provisão para risco de créditos.

f) Perdas para risco de crédito

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões

que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico. Dessa forma, constituiu provisão para perdas com créditos vencidos há mais de 90 dias e é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas na realização de créditos.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

g) Investimento

Estão demonstrados ao custo de aquisição e, quando aplicável, deduzidos ao valor de realização. Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada. Nas demonstrações contábeis consolidadas reconhece-se os ativos, passivos, receitas e despesas das respectivas empresas controladas. As distribuições recebidas dessas investidas reduzem o valor contábil do investimento.

h) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam

requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

j) Impostos

Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional

de 10% para os lucros que excederem R\$240mil no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações contábeis.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados a taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

Impostos sobre a receita

As receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntamente com o valor dos impostos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

k) Custos de captação

Custos dos empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

l) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

n) Lucro por ação

O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações em circulação no exercício.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

o) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Provisões para risco de crédito

As provisões para risco de crédito estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos valores faturados, considerando o histórico de recebimento por operadora, além de análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte, se houver.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo.

O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Vida útil do ativo imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Este critério também é aplicado para avaliar perda por redução ao valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, os quais são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na

extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

Provisão para contingências

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixas e Bancos	87	63	709.172	614.824
Aplicações financeiras	31.374	3.915.634	39.277	3.915.694
	31.461	3.915.697	748.449	4.530.518

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa têm vencimentos inferiores a três meses contados da data de contratação, e os montantes classificados como títulos e valores mobiliários referem-se a títulos com vencimentos superiores a três meses, emitidos por instituições financeiras de primeira linha e que têm remuneração média de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Clientes	-	-	4.660.631	3.340.498
Contrato de Concessão - Ativo Financeiro (a)	-	-	6.424.066	6.424.066
Outras Contas a Receber (b)	9.476.992	8.363.718	9.476.991	8.363.718
	9.476.992	8.363.718	20.561.688	18.128.282

(a) Ativo Financeiro referente ao Contrato de Concessão Administrativa para a execução de obras e prestação de serviços relativos ao fornecimento, modernização, otimização, eficientização expansão, operação e manutenção da infraestrutura da rede de iluminação pública dos municípios de Miguel Pereira e Barra do Piraí, cujo prazo de

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

concessão é de 25 (vinte e cinco) anos, contados a partir da data da assinatura do Contrato.

- (b) O direito creditório detido contra a Monex Participações (nota 13), originado do Instrumento Particular de Contrato de Mútuo firmado em 16 de janeiro de 2023 entre a Cedente, na qualidade de mutuante, e a Monex Participações, como mutuária, foi cedido à Monex Energias Renováveis S/A em 01 de novembro de 2024, conforme Contrato de Cessão de Crédito e outras avenças.

O valor da cessão, atualizado conforme o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), deverá ser integralmente quitado pela Cessionária à Cedente no prazo máximo de 120 (cento e vinte) meses. A Cessionária poderá, a seu exclusivo critério, realizar pagamentos parciais para amortização do saldo devedor a qualquer momento.

Caso o Preço da Cessão, devidamente atualizado, não seja integralmente quitado até a Data Limite, a Cedente terá o direito de a seu exclusivo critério, converter a totalidade do saldo do Preço da Cessão atualizado inadimplido em participação societária da Cessionária.

5. Transações partes relacionadas

Saldos com investidas

Empresa	2025			2024		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
	não circulante	não circulante		não circulante	não circulante	
Endor Energia S.A (a)	-	-	-	3.565.678	-	-
Julio C G Capute	1.002.000	-	-	-	-	-
	1.002.000	-	-	3.565.678	-	-

Empresa	Consolidado					
	2025			2024		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
	não circulante	não circulante		não circulante	não circulante	
Julio C G Capute	1.002.000	-	-	-	-	-
	1.002.000	-	-	-	-	-

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

6. Contrato de concessão – Ativo financeiro

As Concessionárias de Iluminação Pública, investidas da Endor Energia S.A., possuem Contrato de Concessão Administrativa com as Prefeituras de Miguel Pereira, Barra do Piraí e Vassouras para a execução de obras e prestação de serviços relativos ao fornecimento, modernização, otimização, efficientização expansão, operação e manutenção da infraestrutura da rede de iluminação pública junto aos municípios de Miguel Pereira e Barra do Piraí, pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, as Concessionárias reconheceram em seus ativos, a totalidade do contas a receber pelos 25 (vinte e cinco) anos dos Contratos de Concessão, uma vez que esses ativos derivam de um acordo contratual existente e as Companhias possuem o direito legal de receber pelos serviços que estão sendo prestados.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Miguel Pereira	-	-	23.310.224	22.407.861
Barra do Piraí	-	-	45.479.415	43.934.292
Vassouras	-	-	16.131.778	15.617.778
	-	-	84.921.417	81.959.931

7. Dividendos a receber

Saldo referente aos dividendos a serem recebidos, conforme deliberação tomada na Assembleia Geral Ordinária da investida Endor Energia S.A.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Endor Energia S.A.	36.082.294	115.995	-	-
	36.082.294	115.995	-	-

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

8. Investimentos

Composição dos investimentos - Controladora

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Endor Energia S.A.	100.000	50.000	-	-
Equivalência Patrimonial	7.971.410	16.015.793	-	-
Ágio na Subscrição de Ações	1.270.000	1.270.000	-	-
AFAC	260.000	7.169.403	-	-
	9.601.410	24.505.196	-	-

Resumo das empresas controladas

	2025		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas (despesas) operacionais	Resultado do exercício
	% Total	% Votante					
Empresas reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial							
Endor Energia S.A.	50,00%	50,00%	99.234.689	80.031.868	19.202.821	5.516.191	5.516.191
	2024						
Empresas reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial							
Endor Energia S.A.	50,00%	50,00%	52.921.450	3.679.067	49.242.383	10.406.606	10.406.606

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

A Companhia detém 50% (cinquenta por cento) do capital social da Endor Energia S.A., pessoa jurídica de direito privado, com sede à Praia do Flamengo, nº 66, Bloco B, Sala 1809, Flamengo, Rio de Janeiro, CEP 22.210-903, inscrita no CNPJ sob o nº 35.842.433/0001-79. O objeto social da referida sociedade é a participação no capital de outras empresas, na qualidade de acionista ou quotista, além do investimento, construção, operação, manutenção e desenvolvimento de negócios em empreendimentos relacionados ao desenvolvimento e à implementação de projetos ou complexos de iluminação pública e geração distribuída de energia.

9. Imobilizado

Composição dos saldos – Controladora

Descrição	2025				2024		
	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Veículo	20%	465.550	(221.663)	243.887	465.550	(128.553)	336.997
Móveis e utensílios	10%	249.307	(38.070)	211.236	249.307	(20.233)	229.074
Computadores	20%	60.153	(28.667)	31.486	60.153	(16.637)	43.516
Benfeitorias	-	624.692	(528.666)	96.026	624.692	(209.073)	415.619
Equipamentos de Comunicação	20%	7.357	(3.310)	4.046	7.357	(1.839)	5.517
Máquinas e Equipamentos	10%	37.372	(8.274)	29.097	36.073	(4.656)	31.417
		1.444.430	(828.651)	615.779	1.443.131	(380.991)	1.062.141

Movimentação - Controladora

	2024	Adições	Ajustes	2025
Custo				
Veículo	465.550	-	-	465.550
Móveis e utensílios	249.307	-	-	249.307
Computadores	60.153	-	-	60.153
Benfeitorias	624.692	-	-	624.692
Equipamentos de Comunicação	7.357	-	-	7.357
Máquinas e Equipamentos	36.073	1.299	-	37.372
	1.443.131	1.299	-	1.444.430

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

Depreciação

Veículo	(128.553)	(93.110)	-	(221.663)
Móveis e utensílios	(20.233)	(17.837)	-	(38.070)
Computadores	(16.637)	(12.031)	-	(28.667)
Benfeitorias	(209.073)	(319.593)	-	(528.666)
Equipamentos de Comunicação	(1.839)	(1.471)	-	(3.310)
Máquinas e Equipamentos	(4.656)	(3.618)	-	(8.274)
	(380.991)	(447.660)	-	(828.651)
Imobilizado líquido	1.062.141	(446.361)	-	615.779

Composição dos saldos – Consolidado

Descrição	2025				2024		
	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Veículo	20%	465.550	(221.663)	243.887	465.550	(128.553)	336.997
Móveis e utensílios	10%	284.777	(46.592)	238.186	283.209	(25.246)	257.963
Computadores	20%	169.080	(76.562)	92.518	151.145	(45.909)	105.235
Direito de Uso (Aditivo I)	20%	9.417.397	(9.261.441)	155.957	9.409.629	(7.987.717)	1.421.912
Direito de Uso (Aditivo II)	20%	1.836.951	(1.316.482)	520.469	1.836.951	(949.092)	887.859
Benfeitorias	-	624.692	(528.666)	96.026	624.692	(209.073)	415.619
Equipamentos de Comunicação	20%	7.357	(3.310)	4.047	7.357	(1.839)	5.517
Máquinas e Equipamentos	10%	50.289	(10.074)	40.215	43.379	(5.391)	37.988
Obras em Andamento		226.136	-	226.136	209.733	-	209.733
		13.082.230	(11.464.789)	1.617.441	13.031.643	(9.352.820)	3.678.824

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

Movimentação - Consolidado

	2024	Adições	Ajustes	2025
Custo				
Veículo	465.550	-	-	465.550
Móveis e utensílios	283.209	1.569	-	284.777
Computadores	151.145	17.934	-	169.080
Direito de Uso (Aditivo I)	9.409.629	7.768,33	-	9.417.397
Direito de Uso (Aditivo II)	1.836.951	-	-	1.836.951
Benfeitorias	624.692	-	-	624.692
Equipamentos de Comunicação	7.357	-	-	7.357
Máquinas e Equipamentos	43.379	6.911	-	50.289
Obras em Andamento	209.733	16.403	-	226.136
	13.031.644	50.585	-	13.082.230
Depreciação				
Veículo	(128.553)	(93.110)	-	(221.663)
Móveis e utensílios	(25.246)	(21.346)	-	(46.592)
Computadores	(45.909)	(30.651)	-	(76.562)
Direito de Uso (Aditivo I)	(7.987.717)	(1.273.724)	-	(9.261.441)
Direito de Uso (Aditivo II)	(949.092)	(367.390)	-	(1.316.482)
Benfeitorias	(209.073)	(319.593)	-	(528.666)
Equipamentos de Comunicação	(1.839)	(1.471)	-	(3.310)
Máquinas e Equipamentos	(5.391)	(4.683)	-	(10.074)
	(9.352.819)	(2.111.968)	-	(11.464.789)
Imobilizado líquido	3.678.824	(2.061.383)	-	1.617.441

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

10. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ATIVOS				
Mútuo Monex Consultoria e Participações (a)	5.846.852	5.745.852	5.846.852	5.745.852
Mútuo BEP Brazilian Energy Participações S.A	1.218.229	1.218.229	1.218.229	1.218.229
Mútuo Nelson Belotti	-	493.215	-	493.215
Usina Termelétrica Thunder I	2.816.201	2.816.200	2.816.201	2.816.200
	9.881.282	10.273.497	9.881.282	10.273.497
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo Não circulante	9.881.282	10.273.497	9.881.282	10.273.497

- (a) Foram realizados aportes financeiros, a título de mútuo, para viabilizar a implementação do plano de negócios da Monex Consultoria e Participações Ltda. Esse plano contempla: (i) a geração de energia elétrica por meio de pequenas centrais hidrelétricas e centrais geradoras hidrelétricas; (ii) a implantação de usinas fotovoltaicas e eólicas; e (iii) a expansão da prestação de serviços de consultoria técnica voltada à redução do consumo e dos custos com energia.

Além disso, inclui operações de fusões e aquisições de sociedades do setor energético, abrangendo a aquisição de uma comercializadora de energia elétrica. O objetivo é atender ao mercado varejista, que se encontra em expansão devido à flexibilização e abertura do mercado livre previstas até 2027, conforme estabelecido no Instrumento Particular de Contrato de Mútuo firmado em 16 de janeiro de 2023.

Em 01 de novembro de 2024 a mutuante cedeu a Monex Energias Renováveis parte do direito creditório detido contra Monex Participações.

11. Obrigações fiscais

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	94	22	6.737	6.294
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	383.596	259.101
ISS - Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza	-	-	18.076	13.884
PIS - Programa de Integração Social	-	563	5.372	17.791
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	3.467	26.049	82.819
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	347	-	147.340	108.049
ISS - Impostos sobre Serviços / Terceiros	-	-	3.862	3.078
CSRF - Contribuição Social de Retidos na Fonte	348	80	2.228	9.414
Imposto de renda retido na fonte sobre aluguel	-	-	833	-
Parcelamento Fiscal	-	-	126.295	23.738
INSS - Terceiros	647	591	647	591
	1.434	4.723	721.035	524.759

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ - Imposto de renda Diferido	-	-	11.019.774	10.721.946
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	-	2.981.985	2.874.767
Parcelamento Fiscal	-	-	-	19.782
	-	-	14.001.759	13.616.495

12. Direito de uso – Investimentos

Ativo constituído em consonância com o Pronunciamento Contábil CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Direito de Uso (Aditivo I) - Invest em Luminárias (a)	-	-	-	3.825.000
Juros Direito de Uso (Ad I) - Invest em Luminárias (a)	-	-	-	(290.433)
Direito de Uso (Aditivo II) - Invest em Luminárias (a)	-	-	-	957.000
Juros Direito de Uso (Ad II) - Invest em Luminárias (a)	-	-	-	(99.788)
Direito de Uso - Galpão (b)	-	-	211.121	275.876
Juros Direito de Uso – Galpão (b)	-	-	(74.957)	(86.292)
	-	-	136.164	4.581.363
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	-	-	56.199	2.954.655
Não circulante	-	-	79.964	1.626.708
	-	-	136.164	4.581.363

- Contratos de arrendamento de luminárias firmados entre as Concessionárias de Iluminação Pública de Miguel Pereira e Barra do Pirai, investidas da controlada Endor Energia, junto a Stylux Brasil Sistemas de Iluminação e Energia S.A – CNPJ: 36.012.916/0001-09, considerando que a arrendadora é fabricante e detentora de equipamentos compostos por módulo emissor de luz de LED, carcaça e outros componentes responsáveis pelo direcionamento, fixação e proteção da fonte de luz (sendo esse conjunto denominado “Luminárias”) que permitem a redução de custos e otimização do consumo de energia. O arrendador tem a obrigação de vender a Companhia, pelo preço total de R\$ 1,00 (um real), a totalidade das luminárias arrendadas no âmbito do Contrato de Arrendamento de Luminárias.
- A Concessionária de Vassouras Luz Imperial S.A., investida da controlada Endor Energia, celebrou contrato de arrendamento de um terreno urbano junto à JC2 Empreendimentos e Participações Ltda., com a finalidade de estabelecer seu Centro de Controle de Operações (CCO), em conformidade com as disposições do Contrato de Concessão firmado com o Município de Vassouras.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

13. Obrigações contratuais – Ativo financeiro

As Concessionárias de Iluminação Pública de Miguel Pereira e Barra do Piraí, controladas da Endor Energia, possuem Contrato de Concessão Administrativa para a execução de obras e prestação de serviços relativos ao fornecimento, modernização, otimização, eficientização expansão, operação e manutenção da infraestrutura da rede de iluminação pública junto aos municípios de Miguel Pereira e Barra do Piraí, pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, as Concessionárias reconheceram em seus passivos, a totalidade das obrigações contratuais que serão incorridas ao longo dos 25 (vinte e cinco) anos dos Contratos de Concessão, uma vez que esses passivos derivam de um acordo contratual existente e as Companhias possuem a obrigação de honrar.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Obrigações Contratuais - Ativo Financeiro	-	-	1.511.690	1.511.690
	-	-	1.511.690	1.511.690
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Não circulante				
Obrigações Contratuais - Ativo Financeiro PNC	-	-	22.080.114	20.477.974
	-	-	22.080.114	20.477.974

14. Debêntures

Em dois de dezembro de 2022, a C2 emitiu 48.000 (quarenta e oito mil) debêntures, de série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), tendo como única Debenturista, a Companhia Energética Potiguar, pessoa jurídica de direito privado, com sede à Rodovia BR 304, Km 301,4, s/n, CEP: 59.288-899, em Macaíba, Estado do Rio Grande do Norte, inscrita no CNPJ/ME sob o nº. 09.439.128/0001-20.

As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pela averbação no Livro de Registro de Debêntures da Companhia e pelos boletins de subscrição que serão assinados pela Debenturista, conforme as necessidades de investimento da Companhia.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão das Debentures foram integralmente utilizados para capital de giro e/ou realização de investimentos, inclusive por meio de outras sociedades.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Companhia Energética Potiguar	48.000.000	48.000.000	48.000.000	48.000.000
	48.000.000	48.000.000	48.000.000	48.000.000

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está composto da seguinte forma:

Acionistas	2025		2024	
	Quantidade de quotas	Participação	Quantidade de quotas	Participação
Júlio Capute	1.350	90%	1.350	90%
GC Participações e Negócios Ltda.	150	10%	150	10%
Total de ações	1.500	100%	1.500	100%

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 3.060.000 (três milhões e sessenta mil reais), dividido em 1.500 (mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Destinações do lucro

Do resultado apurado no exercício, após a dedução de eventuais prejuízos acumulados, será destinada uma parcela correspondente a 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal. A referida reserva não poderá exceder 20% (vinte por cento) do capital social ou 30% (trinta por cento) quando somada à reserva de capital, conforme disposto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Do saldo remanescente, ajustado nos termos do artigo 202 da mesma Lei, se existente, será destinada uma parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) para o pagamento do dividendo obrigatório.

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

16. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de Serviços				
Receita Serviços Prestados	-	-	20.655.110	20.538.129
(-) Deduções da Receita Bruta				
(-) Impostos Incidentes s/ Faturamento				
ISS	-	-	(913.617)	(915.837)
PIS	-	-	(340.810)	(340.450)
COFINS	-	-	(1.569.791)	(1.560.919)
	-	-	17.830.892	17.720.924

17. Custos de serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos Operacionais				
Epi	-	-	49.414	31.303
Apoio Técnico	-	-	968.016	580.461
Frete	-	-	-	21.050
Material Utilizado no Serviço	-	-	107.777	183.058
Materiais	-	-	307.876	422.241
Combustível	-	-	124.946	142.448
Energia Elétrica Parque	-	-	1.809.848	1.367.811
Seguros	-	-	24.068	3.360
Locação	-	-	1.308.953	1.340.093
Assessorias e Consultorias	-	-	50.125	274.083
Viagens	-	-	37.074	12.860
Contrato de Concessão - Obrigações	-	-	-	2.198.800
Contratuais	-	-	-	2.198.800
(-) Créditos Tributários	-	-	(979.217)	(794.749)
Outros Custos	-	-	796.420	15.480
Custo com Pessoal	-	-	678.383	692.361
	-	-	5.283.683	6.490.661

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

18. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal	274.532	307.514	1.486.848	1.529.037
Aluguéis	167.986	172.477	939.365	312.451
IPTU	9.233	13.837	9.233	13.837
Internet	-	-	-	848
Cartoriais, Judiciais e legais	8.434	1.417	8.434	2.555
Telefonia/ telecomunicações	44.261	72.999	44.318	76.499
Energia Elétrica	18.418	20.228	18.418	33.397
Serviços Prestados PJ	19.231	25.430	295.987	85.249
Serviços de Limpeza	71.564	45.194	99.082	75.627
Certificado Digital	-	-	-	250
Informática	234	-	88.603	306.874
Lanches / Restaurante	17.440	80.264	44.830	88.902
Estacionamento	8.809	3.665	9.697	4.002
Passagens Aéreas e Ônibus	40.728	180.444	47.525	247.244
Seguros	11.205	9.597	11.862	10.496
Hospedagem	-	-	2.689	-
Pedágio	-	-	10.776	-
Combustível	84	7.926	5.598	18.377
Fretes e Correios	22	258	31.276	106.080
Materiais de Escritório	-	-	2.111	-
Outros Materiais	-	-	2.587	7.759
Materiais elétricos e eletrônicos	448	2.897	558	6.138
Materiais de uso e consumo	14.462	60.105	19.760	72.308
Materiais de informática	-	-	-	16.376
Uniformes e EPI	1.468	12.954	1.840	14.246
Materiais de Copa e Cozinha	-	-	15.245	8.011
Despesas Indedutíveis	-	-	-	2.181
Contabilidade	80.097	50.161	387.037	258.713
Consultoria	60.000	68.105	821.079	614.377
Outras	179.899	1.113.870	304.305	1.253.354
Auditoria	35.620	27.200	86.240	69.380
Advocacia	230.136	294.164	668.244	470.664
Conselhos Regionais	-	-	72.086	20.844
Propaganda e Publicidade	-	-	-	2.500
Reembolsos	-	-	6.884	-
Despesas com Cartões de Créditos	192	-	1.067	35.321
Condução e transporte Urbano	716	905	716	905
	1.295.220	2.571.611	5.544.300	5.764.801

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

19. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas indedutíveis	(1.358)	(3.573)	(1.873.303)	(117.638)
Impostos e Taxas	-	-	(3.921)	(1.669)
Impostos / Taxas e Contribuições	(5.812)	(699)	(22.314)	(7.217)
IOF	(75.842)	(48.822)	(75.842)	(48.822)
Outras Despesas	(2.690.261)	(2.434.000)	(2.704.973)	(2.638.628)
Amortização de Ativo Financeiro	-	-	(8.413.093)	(9.009.065)
Recuperação de Despesas	-	65	-	65
Outras Receitas	15.608.360	87.422	15.608.359	162.510
Outras despesas e receitas operacionais	12.835.086	(2.399.607)	2.514.913	(11.660.466)

20. Resultado financeiro

As receitas (despesas) financeiras dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IOF	-	-	(1.658)	(178)
PIS s/ Receitas Financeiras	-	(14.560)	(1.750)	(14.791)
COFINS s/ Receitas Financeiras	-	(89.600)	(10.766)	(90.956)
Juros Ativos	18.000	970.911	18.000	970.911
Descontos Obtidos	989	5	59.895	698
Rendimento Aplicação Financeira	-	424.682	157.168	453.258
Receitas Financeiras	1.248.894	1.044.957	1.303.713	1.047.838
Ativo Financeiro	-	-	-	10.881.522
Ajuste a Valor Presente - Ativo Financeiro	-	-	9.293.666	6.954.234
Atualização IPCA - Ativo Financeiro	-	-	3.937.498	3.472.544
Total Receita Financeira	1.267.883	2.336.395	14.755.766	23.675.081

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

Multas	(10.972)	(4.113)	(10.972)	(4.140)
Tarifas Bancárias	(1.821)	(2.544)	(28.383)	(24.766)
IOF s/ Aplicações Financeiras	-	-	(543)	(7.193)
Descontos Concedidos	(123)	-	-	-
Perda sobre Aplicações Financeiras	-	-	(123)	-
Juros e Multas	(6.158)	(12.418)	(89.844)	(27.637)
Juro / (Aditivo I)	-	-	(290.433)	(548.544)
Juro / (Aditivo II)	-	-	(99.788)	(129.629)
Ajuste a Valor Presente - Obrig Contratuais	-	-	(926.701)	(1.133.706)
Atualização IPCA - Obrig Contratuais	-	-	(995.688)	(1.015.885)
Outros	(1.380)	-	(1.380)	(1)
Total Despesa Financeira	(20.453)	(19.075)	(2.443.855)	(2.891.500)
	1.247.430	2.317.319	12.311.911	20.783.581

21. Imposto de renda e contribuição social corrente / diferido

A necessidade de constituição do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos decorre das diferenças temporárias originadas pelo reconhecimento contábil do ativo financeiro, em virtude do Contrato de Parceria Público-Privada (PPP) firmado entre as Concessionárias de Iluminação Pública e as Prefeituras de Miguel Pereira, Barra do Piraí e Vassouras.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, as Concessionárias reconheceram, em seus ativos, a totalidade dos valores a receber ao longo dos 25 (vinte e cinco) anos dos Contratos de Concessão. Esse reconhecimento ocorre porque os ativos derivam de um acordo contratual existente, conferindo às Companhias o direito legal de receber pelos serviços prestados.

Contudo, a tributação sobre esses valores segue o regime fiscal vigente, o que resulta em uma defasagem temporal entre o reconhecimento contábil e a realização tributária do ativo. Assim, a constituição do IR e CSLL diferidos assegura que os efeitos fiscais dessas diferenças temporárias sejam refletidos adequadamente nas demonstrações financeiras da Companhia, garantindo transparência e aderência às normas contábeis aplicáveis.

As despesas com imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são compostas como segue:

C2 Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado o contrário)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos correntes				
Imposto de renda - Corrente	27.970	-	1.079.649	1.354.251
Contribuição social - Corrente	13.877	-	419.090	513.450
	41.847	-	1.498.739	1.867.701
Impostos diferidos				
Imposto de renda - Diferido	-	-	297.828	1.961.461
Contribuição social - Diferida	-	-	107.218	706.126
	-	-	405.046	2.667.588